

1

DENT 2536

1/1/2020
[Signature]

Cimentação adesiva

A cimentação adesiva é uma técnica odontológica para cimentação de material restaurador dentário indireto, tipo restaurações onlay e inlay, próteses dentárias de resina composta ou de cerâmica.

Para essa técnica, utilização de cimento adesivo resinoso é o material de eleição e visa a União adesiva do material restaurador indireto ou a prótese com o substrato dentário remanescente ou preparado.

Para a cimentação adesiva é necessário o isolamento absoluto.

Para a cimentação do material restaurador indireto ou prótese é preciso haver o preparo do substrato dentário e da superfície de contato do material restaurador ou protético.

Tanto o material restaurador ou a prótese confeccionados em resina acrílica como aqueles confeccionados em porcelana (cerâmica) devem ter a sua superfície de contato preparada e condicionada para melhor adesividade ao substrato dentário interposto por um cimento resinoso adesivo.

O substrato dentário, a depender, se tem ou se remanescente em esmalte ou dentina ou ambos, precisam receber um preparo químico condicionante, ácido fosfórico, para melhor permeabilidade do adesivo líquido e promover melhor adesividade.

O ácido fosfórico é aplicado na superfície do substrato dentário em tempos diferentes para cada tipo de material remanescente dentário a receber o material adesivo líquido.

(2)

Walu.
08/08

Devido à superfície do esmalte dentário ter uma estrutura mineral exclusiva e com arranjo prismático, o tempo de condicionamento pode ser maior que a superfície de dentina. O condicionamento ácido é aplicado em ambas as superfícies, dentina e esmalte, como após modo previamente.

A dentina por sua vez, recebe o condicionamento ácido por menor tempo devido a sua estrutura mineralizada ser composta por túbulos dentinários, colágeno (matriz orgânica) e umidade presente. Ao condicionamento ácido de dentina é preciso ser breve tempo para evitar a desmineralização da matriz orgânica e exceder na desidratação de sua superfície condicionada.

Para melhor adesão do material restaurador ou prótese, após o condicionamento leve-se abundante com jato de ar-água do retrator, sob isolamento absoluto do substrato dentário, será aplicado o primer, que se trate de um material que preporará o substrato e o material restaurador indireto ou prótese para receber um adesivo líquido que será fotopolimerizado a radiação luminosa através de um aparelho de luz fotopolimerizador.

O substrato de dentina ^{nao} deverá ser totalmente seco para não desidratar a matriz orgânica e promover sensibilidade dentária e estímulos das terminações nervosas por diferença de potencial biodinâmico.

O esmalte, por sua vez poderá ser seco a ar até que sua superfície se torne opaca

3

e o adesivo líquido pode penetrar pelos microporos abertos nos prismas de esmalte e promover maior retenção do material restaurador por adesividade.

Portanto, na dentina o adesivo líquido penetrará nos túbulos dentinários e formará "plugs" resinosos de retenção após a sua fotopolimerização.

Após a aplicação do primer e adesivo líquido sequencial e polimerizados à luz, aplica-se o cimento resinoso na superfície do material restaurador ou prótese previamente preparados por condicionamento, aplicação de primer, adesivo resinoso líquido e fotopolimerização à luz, de mesma maneira que se preparou o restabelecimento dentário.

O cimento resinoso é aplicado no área de contato que será cimento de ao ~~de~~ maner Cante dentário ou preparo correatório ou próte-tico.

O cimento resinoso pode ser de polimerização exclusivamente química, onde se mistura duas (2) partes para formar o cimento adesivo e a polimerização se dará por reação química. Ou o cimento resinoso poderá ser dual onde as duas (2) partes sofrerá polimerização inicial a partir do contato de luz do aparelho fotopolimerizador. A polimerização final se dará a partir de reações químicas catalizadas pela luz irradiada na superfície do cimento inicialmente. Esse cimento (resinoso) resinoso não

W.H.K.

4

é um material preenchedor de volume e, sim, um material que serve como um agente de união de adesão entre duas superfícies diferentes: substrato dentário, esmalte e dentina com material restaurador ou protético de resina ou cerâmica.

É importante observar que ~~para~~ técnica correta de cimentação, deve-se manter o isolamento absoluto para evitar a contaminação do substrato ou do material restaurador ^{indireto} ou prótese.

O material restaurador indireto ou prótese será unido ao preparo contínuo ou protético pelo adesivo (agente de união) nomeado como cimento resinoso.

A odontologia moderna preconiza uma odontologia com mínima intervenção, onde se vise a preservação das estruturas naturais dentárias ao máximo, com menor desgaste possível mantendo a longevidade dos tecidos dentários e suas funções.

Para isso, a cimentação adesiva traz a possibilidade de preservação e manutenção das estruturas dentárias preservando as suas funcionalidades.

Ainda, nesse contexto de odontologia contemporânea, para se manter a técnica correta de reabilitação protética ou restaurações indiretas, deve-se ampliar o diagnóstico para além do substrato dentário a ~~ser~~ reabilitado. Deve-se avaliar o risco de cárie, a detecção e identificação e atividade da doença cárie além das lesões apresentadas na cavidade oral do paciente. Importante se faz avaliar o fenômeno ~~biológico~~

(5)

W. H. C.

do biofilme, dieta açucar dependente, potencial oxidoreducção (pH) e possíveis distúrbios e adesão de biofilme às superfícies dentárias no indivíduo.

Ampliar o olhar para além da cimentação adesiva do material restaurador inchado e de prótese e ajuda na manutenção do tratamento instituído preservação dos elementos dentários e longevidade das restaurações e próteses livres de infecções "gaps" e perdas dos elementos dentários e falência do tratamento instituído, etc. A reabilitação deve considerar o retorno de homeostase considerando um ambiente saudável e livre de doença cária na cavidade oral para se estabelecer o sucesso do tratamento reabilitador proposto.

